



# Anais da Assembléia

148

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 09 DE DEZEMBRO DE 1986.

ANO XII

4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 1.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PERÍODO EXTRAORDINÁRIO  
REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 1986.  
TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pela Senhora Deputada Amélia Hruschka e pelo Senhor Deputado Edmar Luiz Costa.

As dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Buffara, Anibal Khury, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airtton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Omero Oguido, Ivan Gubert, José Antônio Fonseca, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Orlando Pessuti, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte e Wilson Fortes (37). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Donato Gulin, Edilson Alencar, Fuad Nacli, Irondi Pugliesi, Jorge Maia Filho, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Odeni Mongruel, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Tadeu França e Werner Wanderer (21).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

## SESSÃO

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### Requerimentos:

##### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO, dispensa da Votação de Redação Final, para todos os projetos aprovados em 3.<sup>a</sup> Discussão e que não sofreram emendas nas suas tramitações.

Sala das Sessões, em 09.12.86.

(a) AMELIA HRUSCHKA

##### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor JOSÉ M. CARRILHO, ocorrido no dia 1.<sup>o</sup> de dezembro de 1986, no Município de Itaúna do Sul - PR.

O passamento do Senhor José Maria veio entristecer a sociedade daquele Município, bem como sua família. Visto que o Senhor José Maria exercia a função de Presidente da Câmara Municipal, em Itaúna do Sul.

REQUER, outrossim, que do pronunciamento desta Casa de Leis, se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 09.12.1986.

(a) QUIELSE CRISÓSTOMO

##### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado um Voto de Congratulações à Federação Paranaense de Futebol de Salão, pelo sucesso internacional alcançado com a organização do 2.<sup>o</sup> Campeonato Juvenil Sulamericano de Futebol de Salão.

REQUER, outrossim, que da decisão do Plenário seja dada ciência à referida Entidade.

Sala das Sessões, em 09.12.1986.

(a) TADEU LÚCIO MACHADO

##### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de votos de congratulações aos Excelentíssimos Senhores Governador JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS e ao Dr. BRAZÍLIO DE ARAÚJO NETO, Secretário de Estado da Agricultura, pela magnífica organização da 17.<sup>a</sup> EXPOTIBA.

REQUER, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Senhor Governador e ao Secretário da Agricultura.

Sala das Sessões, em 09.12.1986.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

O sucesso da 17.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados - EXPOTIBA - é um fato nacionalmente reconhecido, tanto pelos meios de comunicação que fizeram a cobertura jornalística, quanto pelas entidades e empresários participantes.

Mais do que uma exposição foi um ponto de negócios, centro de decisões, que coloca em relevo não somente a agropecuária paranaense, mas também, a capacidade de nossos empresários do setor e a visão de seus organizadores, entre os quais se destaca a figura do Secretário da Agricultura Dr. Brazílio de Araújo Neto.

O volume de comercialização em cruzados superou de largo às mais otimistas expectativas, mas isso é apenas um dado importante, sem dúvida, e a ele devem ser acrescidos outros dividendos.

A 17.<sup>a</sup> EXPOTIBA representou o estímulo e incremento não apenas à pecuária bovina, mas ainda aos segmentos mais diversificados, considerados menores, como por exemplo, a caprinocultura, a incipiente bubalinocultura. Até a cunicultura e a apicultura tiveram seu espaço de promoção e crescimento no contexto geral da economia estadual. Junte-se a isso, os setores de produtos e serviços que também participaram e evoluíram, por decorrência.

A 17.<sup>a</sup> EXPOTIBA foi, no entanto, o grande centro das decisões, das discussões e dos debates, haja vista a presença permanente do Governo, a reunião da Frente Ampla da Agropecuária, a presença dos Ministros Deni Lineu Schwartz e Iris Rezendes, sendo que do debate com este surgiu a "Carta do Paraná", na qual é colocada, com clareza, a posição do Paraná sobre produção, crédito, comercialização e outros itens de mais alta importância para a agropecuária paranaense.

Em suma, toda a repercussão positiva, que neste espaço seria impossível detalhar, serve para demonstrar o dinamismo e o trabalho do Secretário da Agricultura, pois, o sucesso da EXPOTIBA é o resultado da organização e do apoio às classes produtoras que responderam à altura. O Secretário Brazílio de Araújo Neto deu a EXPOTIBA a sua justa envergadura, assim como vem promovendo com a agropecuária paranaense, em que pesem os percalços circunstanciais.

Portanto, está de parabéns a Secretaria da Agricultura e por extensão o Governo JOÃO ELÍSIO, está de parabéns a agropecuária do Estado.

Por isso, é de inteira justiça o reconhecimento ora proposto, porque traduz o anseio de todos os paranaenses que desejam ver o desenvolvimento cada vez mais acentuado e mais abrangente da economia do nosso Estado.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Secretário-Chefe da Casa Civil, solicitando que sejam encaminhadas a esta Assembléia Legislativa as razões que determinaram a lavratura do Decreto n. 7.775, de 11 de abril de 1986.

Sala das Sessões, em 09.12.1986.

(a) LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

Líder do PDS

JUSTIFICATIVA:

O Decreto n. 7.775 dispõe sobre normas para aceitação de atestados médicos particulares, justificadores de ausências ao serviço, estendendo as mesmas normas aos atestados fornecidos pelo IPE.

O procedimento adotado a partir do Decreto n. 7.775, é altamente burocratizante, além do que coloca em dúvida a idoneidade do médico particular que fornece o atestado bem como do corpo médico do IPE.

Quando o Deputado que este subscreve, requereu a simplificação dos procedimentos, o que se teve em conta foi evitar os dissabores criados ao funcionário público, especialmente aos da área da Educação, que além de terem de ir ao IPE para obter o atestado, necessitam, ainda, ir à Perícia Médica da Secretaria da Administração, no Edifício Castelo Branco, no Centro Cívico.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Soberano Plenário, o encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no sentido do atendimento de solicitação feita pela Inspeção Estadual, localizada na Municipalidade de Mariluz.

Trata-se da instalação de um telefone; que segundo a Titular da Inspeção Estadual de Educação, Ilustríssima Senhora Tereza Aparecida Souza de Oliveira, o referido organismo tem enfrentado atualmente uma série de dificuldades, pois sem este tipo de comunicação, notadamente no que respeita a constante e demorada locomoção daquele local, para resolver assuntos que bem poderiam ser solucionados caso houvesse um telefone.

Face às razões que se apresentam, aguarda-se por parte dessa Pasta a adoção de medidas que possam resultar na concretização do referido assunto em tela.

Sala das Sessões, em 09.12.1986.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente a Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado dos Transportes, consubstanciado em apelo, no sentido de que através do órgão competente daquela Pasta, apresse a construção de acesso pavimentado, na localidade de Vista Alegre, no Município de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 09.12.1986.

(a) WERNER WANDERER

#### JUSTIFICATIVA:

Vista Alegre, é uma localidade que está distante do Distrito de Entre Rios por 4 km. Seu representante, o Vereador João Natálio Stein, recebeu dos moradores que serão beneficiados pela pavimentação do referido trecho, um abaixo-assinado, que anexamos e que traduz o apelo veemente à Secretaria dos Transportes. O acesso pavimentado facilitará a ligação com o Distrito de Entre Rios e conseqüentemente aos Municípios vizinhos.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Soberano Plenário, seja remetida correspondência endereçada à TELEPAR - Telecomunicações do Paraná - no sentido da instalação de um telefone público junto ao terminal rodoviário existente na Municipalidade de Juran- da.

O terminal rodoviário de Juranda é um local que conta com a presença de muitas pessoas, proporcionando grande circulação, diariamente. Devido a esta razão, o Excelentíssimo Senhor João Calixto de Oliveira Neto, Vereador sempre atento aos reclamos populares, apresentou na Câmara Municipal, expediente, requerendo a urgente instalação de um telefone para uso público em razão de ser do interesse daquela comunidade jurandense.

Por tratar-se de uma reivindicação inteiramente justa, aguarda-se, num menor prazo de tempo possível, que a mesma venha a se concretizar.

Sala das Sessões, em 09.12.1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná - visando a instalação de um posto

de telefonia para a localidade de Água Torta, pertencente à Municipalidade de Iretama.

Trata-se de uma reivindicação bastante antiga, um anseio de praticamente toda a população da localidade de Água Torta. Segundo o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Humberto Gomes Martins, seus moradores, por vezes, enfrentam sérias dificuldades quando necessitam fazer este tipo de comunicação, principalmente no que respeita a casos emergenciais em termos de saúde e pronto-socorros.

Por tratar-se de uma justa reivindicação, aguarda-se por parte dessa Companhia o necessário e merecido respaldo para a mesma.

Sala das Sessões, em 09/12/86.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, o encaminhamento de solicitação dirigida a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no sentido do desenvolvimento de estudos visando a criação e instalação do ensino de quinta a oitava séries, no Conjunto Habitacional Juscelino Kubitschek de Oliveira, localizado na Municipalidade de Ubatuba.

Congregando significativa parcela da população ubatubana, o Conjunto Habitacional Juscelino Kubitschek está a reivindicar a implantação do ensino de quinta a oitava séries, tendo em vista que os jovens que lá residem são obrigados a se deslocar a uma grande distância para frequentar os bancos escolares, além de muitos outros que simplesmente ficam impossibilitados para tal.

Neste sentido, acatando a iniciativa da Associação dos Moradores do referido Núcleo, através de seu Presidente, Ilustríssimo Senhor Isildo Herrero Sola, que essa Pasta determine a imediata avaliação quanto à possibilidade de implantar aquele tipo de ensino, concretizando uma importante aspiração das famílias.

Sala das Sessões, em 09/12/86.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, o encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde e Bem-Estar Social, encarecendo a liberação de recur-

tos de ordem financeira para a construção de um mini-posto de saúde, na localidade de Água da Anta, pertencente à Municipalidade de Iretama.

Torna-se perfeitamente dispensável tecer maiores comentários a respeito do porte de Água da Anta, localidade onde concentra-se grande número de moradores e que sempre tem dado significativa parcela no desenvolvimento do Município de Iretama.

Acatando iniciativa do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal daquela cidade, Humberto Gomes Martins, Água da Anta está carente de um local que ofereça a sua população, assistência médica a nível de primeiros-socorros.

Neste sentido, o presente expediente tem por finalidade que essa Pasta estude a real possibilidade de liberar recursos orçamentários destinados à construção de um mini-posto, o que proporcionará, sem dúvida alguma, segurança e tranquilidade às inúmeras famílias.

Sala das Sessões, em 09/12/86.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, o encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná - estudos visando verificar a possibilidade de implantar uma rede de telefonia, no Distrito de Rio Verde, pertencente à Municipalidade de Juranda.

Através da iniciativa da Excelentíssima Senhora Maria Zeni Prestes Messias, a Câmara Municipal de Vereadores fez aprovar numa de suas sessões, expediente a essa Companhia, no sentido da implantação de uma rede telefônica na progressista localidade de Rio Verde. Segundo a referida, integrante daquele Poder Legislativo, é grande o interesse de seus moradores para com a pretendida medida, tanto no que respeita ao elevado número de residências como no que tange ao setor comercial, pois ambos, não contam com este tipo de comunicação.

Espera-se, portanto, que como de costume, a TELEPAR dê a necessária atenção à presente matéria, visto tratar-se de importante questão para o Município de Juranda.

Sala das Sessões, em 09/12/86.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Ple-

nário, seja encaminhado pedido destinado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde e Bem-Estar Social no intuito da liberação de recursos orçamentários para a construção de um mini-posto, na Municipalidade de Campo Mourão.

O local pretendido para a construção de um mini-posto é Vila Nova, uma vez que nela se concentra expressivo número de moradores, a maior parte pertencentes à camada de baixa renda, impossibilitada por vezes de contar com a assistência médica, conforme relata o Ilustríssimo Senhor Sebastião Neves, que bem conhece os problemas e necessidades do referido núcleo.

Eis, pois, os motivos que, sem dúvida alguma, servem como justificativa para que essa Pasta, num menor espaço de tempo possível, determine a adoção de medidas que venham a resultar no que ora é reivindicado.

Sala das Sessões, em 09/12/86.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado sobre a evolução da despesa com pessoal e encargos sociais, realizada pelo Governo do Estado, nos exercícios de 1984, 1985, 1986 e 1987, bem como seja especificada a causa dos acréscimos verificados.

Sala das Sessões, em 09/12/86.

(a) LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

Líder do PDS

#### JUSTIFICATIVA:

A despesa com pessoal e encargos sociais no exercício de 1985, segundo dados contidos na mensagem anual enviada a esta Casa, foi de Cz\$ 2.677.149.000. A partir de 1º de janeiro do corrente ano, o funcionalismo passou a receber seus vencimentos majorados em 89,35%. A aplicação desse percentual elevaria a despesa para Cz\$ 5.064.051.000. A esse montante, acrescenta-se cerca de 6% relativamente aos funcionários que se aposentaram e foram substituídos, tendo-se uma despesa final de Cz\$ 5.367.000.000.

A despesa com pessoal e encargos sociais neste ano, contudo, elevou-se para Cz\$ 7.498.000.000, o que representa um acréscimo de 180% em relação à despesa efetivada em 1985, quase o dobro do índice do reajuste concedido para este ano.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Está aprovada a ata. Não há expediente a ser lido.

Como não há oradores inscritos para o Pequeno Expediente, no Grande Expediente concedo a palavra ao Deputado Gilberto Carvalho, inscrito.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Sejam as minhas primeiras palavras de agradecimento, de alegria e de tristeza. De agradecimento ao povo paranaense por ter-me delegado os mandatos de Vereador, de Prefeito, de Deputado Estadual - numa honrosa sequência de responsabilidades, às quais sempre procurei corresponder com honradez, trabalho, senso de dever e independência. Sou grato ao povo do Estado do Paraná pelas oportunidades que me proporcionou de exercer quatro mandatos sucessivos nesta Assembléia, tornando-me participante da história paranaense, em momentos de graves dificuldades para a vida do povo brasileiro e da República.

Felizmente, Senhor Presidente, Senhores Deputados, essa história ficou impregnada de um obstinado sonho que desejamos se torne realidade, para que a democracia seja, definitivamente, a forma de viver dos políticos e dos brasileiros.

O Sr. Ailton Cordeiro - Peço um aparte, Senhor Deputado (Assentimento).

Deputado Gilberto Carvalho. Quero, em primeiro lugar, render minha homenagem a Vossa Excelência, porque como ex-companheiro de Partido, num convívio fecundo por duas Legislaturas, pude testemunhar a atuação séria, correta, consciente e muito produtiva de Vossa Excelência nesta Casa. Nem sempre caminhamos juntos às vezes, divergimos, mas há um ponto em comum que nos une que é a dedicação ao nosso trabalho. Eu quero, com toda sinceridade, transmitir a Vossa Excelência o reconhecimento de um companheiro, de um colega, de alguém que vive, como Vossa Excelência, as aflições de quem faz a vida pública. Vossa Excelência é merecedor do tributo da melhor homenagem da Assembléia Legislativa do Paraná.

Ainda recentemente, nesta campanha eleitoral, percorrendo inúmeros municípios do Estado, eu pude constatar com seus companheiros, o conceito que Vossa Excelência desfruta e o respeito que merece desses mesmos companheiros.

Este é o grande prêmio que Vossa Excelência leva da vida pública e este é o grande exemplo que deixa, nesta Casa, através do seu trabalho, dos seus pronunciamentos, dos seus projetos, do seu exemplo como ex-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, como membro de outras Comissões e como figura destacada, querida, amiga, sincera, franca, leal. Às vezes, não se preocupando em ser agradável, mas sempre se preocupando em ser jus-

to, correto, sério e honesto.

Meus parabéns a Vossa Excelência! Sem dúvida, a vida pública do Paraná perde muito com a sua ausência do cenário político neste momento e a Constituinte perde com a não eleição de Vossa Excelência. Meus parabéns e muito obrigado pelo aparte.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Eu agradeço as palavras de Vossa Excelência, Senhor Deputado Ailton Cordeiro. E quero dizer que foi uma honra para mim ter convivido com Vossa Excelência durante esses dois mandatos em que está nesta Casa e o cumprimento também, pela sua eleição para a Câmara Federal que irá dar uma grande contribuição à Constituinte, representando o nosso Estado.

O Sr. Ezequias Losso - Concede-me um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado Gilberto Carvalho. Quando ingressei nesta Assembléia Legislativa encontrei em Vossa Excelência, um exemplo de trabalho, de dedicação nas Comissões Técnicas, especialmente na C.C.J., no Plenário, como também no grupo parlamentar do Movimento de Liderança Cristã. E assim, como o nobre Deputado Ailton Cordeiro, devo manifestar, neste instante, a nossa profunda e sentida palavra pela ausência de Vossa Excelência nesta Casa de Leis. Indiscutivelmente, fará falta o trabalho dinâmico, sério e competente, que sempre foi desenvolvido.

Na condição de primeiro Suplente da Bancada do Partido da Frente Liberal, esperamos vê-lo desenvolvendo atividades em Brasília, para que aquela Casa seja enriquecida com o trabalho de Vossa Excelência.

Mas, sobretudo, nobre Deputado, leve a certeza de que o dever de Vossa Excelência foi devidamente cumprido para a satisfação, para a honra dos seus eleitores e do povo paranaense. Esteja certo de que a História do Paraná revelará, àqueles que a analisarem, a grandiosidade do caráter de Vossa Excelência.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Agradeço, Deputado Ezequias Losso e gostaria de dizer que foi uma honra também ter participado com Vossa Excelência do nosso Partido e no Grupo Parlamentar Cristão. Vossa Excelência terá um sucessor que vem também da minha região, e que irá representar o Vale do Ivaí, nesta Casa.

O Sr. Erondy Silvério - Permite-me um aparte? (Assentimento).

Lamento interromper o pronunciamento de Vossa Excelência, mas aqui não fala o Deputado do PTB pela sua Bancada, aqui fala o amigo de tantos anos, que convivemos

nesta Casa, desde que Vossa Excelência chegou aqui, em 1970. Convivemos na extinta ARENA, convivemos no PDS e para honra minha, Vossa Excelência foi nosso liderado nas raras ocasiões que tivemos o prazer de liderar a nossa bancada. E falar do caráter de Vossa Excelência é falar o óbvio. Os nobres Deputados que me antecederam no aparte, Aírton Cordeiro e Ezequias Losso, já caracterizaram bem o que foi a atuação de Vossa Excelência neste Legislativo.

Quero falar de Vossa Excelência como companheiro que não vai à Constituinte, da região que Vossa Excelência deixa órfã, pelo trabalho profícuo que desenvolveu em todos estes anos no Legislativo.

Eu lembro que Vossa Excelência, principalmente no campo social, fez um trabalho dos mais meritórios por aquela região, daí o prestígio inegável que goza não só naquela região, mas em todo o Paraná.

Confesso a Vossa Excelência que pouco antes das eleições, conversava com amigos de Imbituva e pedia votos para candidatos com quem estava dobrando naquela região. Uns concordaram e outros disseram:

"- Olha, nós vamos votar no Gilberto Carvalho porque ele fez alguma coisa por Imbituva". Naquele instante, fiquei me lembrando que não. Gilberto Carvalho não fez por Imbituva, ele fez por todo o Paraná, principalmente naquela campanha dos educandários gratuitos e tantas campanhas que ele liderou, que ele participou ativamente.

Agora, pena que perde a Constituinte. Vossa Excelência com equilíbrio, com bom senso, com inteligência e, acima de tudo com honestidade, pode ter, Deputado, homem igual a Vossa Excelência, neste campo, mas melhor não tem, sobretudo com honestidade; não só honestidade de propósito, como aquela honestidade que é característica dos homens de bem. Perde o Congresso Nacional um grande representante. Esperamos que Vossa Excelência ainda tenha condições de exercitar o mandato como primeiro suplente que é. Como perde também, perde muito o Congresso Nacional, quando deixa de receber, reeleger um homem que, na minha opinião, depois de Bento Munhoz da Rocha Neto foi o que mais ilustrou a bancada paranaense, no Congresso Nacional, Norton Macedo. Mas, são estas coisas que acontecem efetivamente na política e que nós temos que aceitar; são as revezes que nos esperam, são as revezes injustas, mas é a cabeça do eleitor, no instante de depositar seu voto, através de um momento de emoção, de irracionalidade, pois ele não pára para pensar nos homens que palmilharam o terreno profícuo do Paraná aqueles que realmente prepararam este Estado para nossos filhos e para nossos netos. Acontece efetivamente em política, mas Vossa

Excelência deve sair desse Legislativo de cabeça erguida, como entrou, orgulhoso por ter cumprido o dever. E eu, na qualidade de companheiro, lamento. Não só lamento a saída de Vossa Excelência, mas lamento também, outros companheiros, alguns que não tentaram a reeleição, outros que não foram felizes como Tércio Albuquerque, Edgard Pimentel, Gabriel Manoel, Francisco Escorsin, Leônidas Chaves, Wilson Fortes, Péricles Pacheco, Fuad Nacli, Donato Guillin, Adhail Sprenger Passos, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Augusto Carneiro, padrão de dignidade que passou por esta Casa de Leis. Companheiros, que alguns não lograram a reeleição e outros desencantados com a vida pública preferiram não disputá-la. Todos eles deixam lacunas neste Poder. Os Anais da Casa estão aí recheados do trabalho profícuo, dedicado e honesto desses grandes companheiros. Vossa Excelência é um homem feliz, porque deixa a Assembléia Legislativa cercado do respeito dos seus Pares e do respeito da população paranaense.

Muito obrigado.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Eu agradeço, nobre Deputado, o seu aparte gratificante e, foi uma honra para mim ter convivido com Vossa Excelência no Partido e ter sido seu liderado porque muito aprendi com sua independência e sua maneira de agir em defesa do povo paranaense.

A seguir, passa a ler o pronunciamento seguinte:

"Sou grato aos eleitores paranaenses por terem sido meus companheiros nos momentos de entusiasmo pelas vitórias, aliados nas lutas que robustecem a fé, e amigos na defesa de nobres ideais, sempre juntos na esperança de dias melhores para o nosso povo, o nosso Estado e o nosso País.

Disse a Vossas Excelências, Senhores Deputados, que iria dirigir-lhes palavras de alegria. Alegria de ver sepultada a Velha República com os militares voltando aos quartéis e devolvendo aos civis os destinos políticos e públicos deste País. Alegria por ver o povo vibrando com o chamado às urnas. Alegria por ver que o nosso sistema democrático tem vigor e firme disposição para prosseguir funcionando, muito embora não se porte à altura das suas promessas, dos desejos e aspirações dos paranaenses e dos brasileiros. Alegria por ver que o eleitorado tem forças para promover mudanças, na busca de uma nova orientação para que possamos empreender as transformações econômicas, sociais e políticas tão repetidamente aclamadas pelos brasileiros. Como vêdes, Senhor Presidente, nobres Senhores Deputados, as alegrias são passagens, porque fundadas no ideal acabam



sendo esmagadas pelos interesses imediatos, pelos que se opõem a um novo movimento cultural, visando a transformação de pessoas e de toda nossa cultura. Transformação em assuntos sócio-econômicos e políticos, relações interpessoais, estilo de vida e valores.

A sociedade tecnológica se apóia no conhecimento e na educação em ciências e em pensamento racional. Ela não pode prescindir da estrutura baseada no poder político representada pelo Governo, pela legislatura e pelos partidos políticos. No Brasil, tanto o Governo, como a legislatura e os partidos políticos estão em crise.

A Nova República já nasceu decrépita. Deu à luz o Plano Cruzado - menino rebelde, que no prazo de uma gestação, acabou por causar tantos estragos, exigindo um purgante forte, receitado pelo Dr. FMI à Senhora Nova República. Manipulado durante nove meses; nos laboratórios de Brasília, para servir como embuste eleitoral, o "Sarfusa" (conhecido por Cruzado 2), fórmula de Sarney, Funaro e Sayad, não agüentou o sofrimento da Dona Nova República e foi preciso aplicá-lo de acordo com a receita do Dr. FMI -, na festa da vitória do PMDB, causando o maior desarranjo da história nos bolsos e na barriga de todos os brasileiros, especialmente os assalariados. O purgante "Sarfusa" - Cruzado 2 - está causando desarranjos em todo o Brasil: na economia, na política, nas igrejas, nos sindicatos, nas associações de classe, nos partidos políticos e, provavelmente, nas futuras urnas eleitorais de 1988, quando será o purgativo do PMDB. E como o povo, já em manifestações nas ruas, é provável que o "Sarfusa" causa desarranjos também no ministério, o que seria salutar ao País, já que grande parte dos ministros que aí estão, são mais enganadores do que os mágicos de circos mambembes.

Enquanto o PMDB continua engolindo à força pela goela o purgante do Dr. FMI, e sofrendo todos os estragos que o "Sarfusa" está causando, prefiro deter-me no meu Partido, o PFL, um Partido que precisa ser repensado, pois, o momento brasileiro está exigindo mudanças, transformações, avanços, reformas, adaptações. O Partido da Frente Liberal precisa adaptar-se a uma nova realidade político-partidária brasileira, que prescreve os interesses pessoais. O partido deverá abolir a palavra "frente" letra "F" na sigla, pois, ela está se adaptando mais ao fisiologismo, intensamente praticado pelos oportunistas. É preciso que integrantes do PFL abandonem essa posição, voltando-se para as bases eleitorais, para as causas sociais. Devemos participar do Governo com independência, sendo ouvidos nas grandes decisões, caso contrário, rompamos de vez com

a Aliança Democrática, pois, não podemos ficar atrelados ao Governo, apegados a cargos que só têm onerado o Partido.

Sou favorável à denominação que mantenha o PFL como projeção do Liberalismo, acrescentando nossa preocupação com o trabalho, o desenvolvimento econômico e social.

A devolução do poder político-administrativo aos civis é bem recente em nosso País, e evidencia que a participação do PFL no Governo é indispensável para o aprimoramento do regime e a estabilidade democrática, pois, caso contrário, o Brasil caminhará para o unipartidarismo, que a pluralidade democrática abomina e cujos exemplos - como o do México -, não se coadunam com as aspirações dos brasileiros.

A proximidade da Assembléia Nacional Constituinte possibilita que façamos uma exortação no sentido de que a diretriz daqueles que o povo está enviando como seus delegados, seja o programa partidário, livre de pressões, defendendo as causas conforme os interesses do povo, e não a serviço de grupos empenhados apenas na manutenção de seus privilégios.

Ao despedir-me de Vossa Excelência, Senhor Presidente e de meus nobres Pares, nesta Assembléia, ao encerrar o meu quarto mandato de Deputado Estadual, posso afirmar que tenho a consciência do dever cumprido no desempenho dos mandatos de Vereador, Prefeito e Deputado.

Devemos continuar lutando pelo aperfeiçoamento dos serviços partidários, dando às agremiações políticas melhores condições de secretaria e assessoramento, com assessores eficientes e capazes. Posso dar-lhe o testemunho pessoal dessas deficiências em meu Partido: o PFL. Fui prejudicado com a falha dos serviços do Partido ao encaminhar o pedido de registro de minha candidatura sem o prenome "Gilberto". Estava em campanha no interior, e confiei no assessoramento do Partido, que não existiu, não se fez presente e muito menos foi eficaz e eficiente. Em decorrência da ineficiência da secretaria e do assessoramento do Partido perdi mais de cinco mil votos, vindo a faltar para minha colocação entre os eleitos setecentos e quarenta e cinco votos.

Por isto, devo queixar-me do meu Partido, mas, em contrapartida, não tenho nenhuma queixa dos meus companheiros de campanha e dos eleitores, que demonstraram sua confiança em minha pessoa dando-me, em minha região, trinta e cinco mil votos, e em todo o Paraná, trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e oito votos.

Sou grato aos meus eleitores e aos meus companheiros, às senhoras, à juventude de minha região, por essa expressiva votação. Sinto-me honrado com tanta con-

fiança em mim depositada. Realizei uma campanha modesta de recursos financeiros e propagandísticos. Obtive resultados acima de muitos que aplicaram somas vultosas e recursos impressionantes do poder público e do poder econômico. Esses tiveram tudo na campanha, menos o apoio popular, de que me honra ter sido merecedor.

Sou grato à minha família, que soube compreender a adversidade e o significado de minha luta. Minha esposa e nossos filhos sempre me estimularam a lutar por nobres ideais em favor do povo. Assim permanecemos juntos.

Senhor Presidente, Senhores Deputados: sou grato a Vossas Excelências pela benevolência com que sempre me ouviram, concordaram e discordaram nos debates que aqui travamos.

Sou imensamente grato pela consideração que sempre recebi de meus ilustres Pais, nesta Casa. Sou grato aos funcionários deste Poder, sempre prestativos e muito mal remunerados pelos bons serviços que prestam aos representantes do povo. Para que os Senhores Deputados possam desempenhar bem seus mandatos, torna-se imperativo que se proceda a uma ampla reforma nos serviços da Secretaria da Assembléia, criando-se novas carreiras, levando-se a efeito promoções, abrindo-se melhores perspectivas aos funcionários concursados e assíduos, premiando-se a capacidade, o zelo, a dedicação, e punindo-se a desídia, a negligência e a omissão. Como obter-se melhor assessoramento se somos o Poder que mais paga mal os seus assessores, os seus técnicos e seus especialistas? É hora de mudar! É hora de fazer justiça aos funcionários deste Poder. Minha especial gratidão à equipe de meu gabinete que sempre me deu apoio.

Sou grato à imprensa, ao rádio e à televisão. Sou grato aos valorosos jornalistas que realizam a cobertura das atividades da Assembléia pela vigilância que exerceram e pela colaboração que me foi dada, sem o que não teríamos alcançado êxitos no desempenho de nossos mandatos.

Ao deixar este convívio, levo uma grata experiência de vida e de recordações, pois, tive a honra de ocupar a Vice-Presidência desta Casa, a Liderança do Partido, a Vice-Liderança do Governo, presidência da principal Comissão desta Casa e, também, participei de várias outras comissões.

Deixo a vida pública, pois, não pretendo disputar nenhum cargo eletivo, mas não deixo a vida política, muito menos meus companheiros, porque vou com eles dar minha contribuição para a recuperação do nosso Partido, desde que a cúpula assim o permita. Caso contrário, teremos que trilhar novos caminhos.

Ao despedir-me da vida pública desejo registrar a minha gratidão especial à minha base eleitoral, destacando as lideranças do Município de Barbosa Ferraz, do futuro Município de Corumbataí do Sul; dos Municípios de Marumbi, Kaloré, Bom Sucesso, São Pedro do Ivaí, Jandaia do Sul, São João do Ivaí, Lunardelli, Fênix, Jardim Alegre, Borrazópolis, Cambira, Rio Bom, Marialva, Itambé, Quinta do Sol, Pitanga, Faxinal, Mariluz, Iretama, Ivaiporã e Mandaguari, e aos amigos em várias partes do Paraná".

O Sr. Gabriel Manoel - Nós, como Vossa Excelência, estamos deixando este Legislativo com muita honra pelos companheiros, pelos amigos que aqui tivemos de todas as bancadas, pela compreensão que tivemos da Mesa Executiva.

Deputado Gilberto Carvalho, Vossa Excelência, como nós, é uma das vítimas do aconchavo dos traidores do Partido Democrático Social que quiseram trair o grande candidato Paulo Maluf. Diz o adágio popular: "Não faças a Deus, que pagas ao diabo". Veja como estão os traidores, veja como estão os cinco Ministros que traíram Maluf. Pertenciam ao PDS, inclusive Sua Excelência, o Senhor Presidente da República. Estão na corda bamba.

É bem feito! Para que sirva de exemplo para a História do Brasil. Não se trai companheiros, Gilberto Carvalho, como você, como Gabriel Manoel, como Erondy Silvério, como Francisco Escorsin, como tantos outros que lutaram por um ideal.

Fizeram a jogada inteligente da qual eu rendo homenagem ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Fizeram a jogada da múmia do Ulisses Guimarães e estão lá agora, renegados. O Antônio Malvadeza, o ilustre Marco Maciel que estão na corda bamba, porque no Partido que eu pertenci, o da Frente Liberal, também estão na corda bamba, porque não houve o respaldo necessário para seus companheiros. Entregaram-se, fizeram a traição ao povo, fizeram aconchavo onde foram engolidos com justa razão. Deputado Gilberto Carvalho, pelo PMDB. Foram engolidos e o preço da traição, nós estamos pagando, Vossa Excelência paga, mas também tem uma coisa: pagam os antigos companheiros do PDS, mas também pagam as víboras, os traidores que Vossa Excelência devia citar; esses Ministros que hão de cair porque nada fizeram pelo Paraná, pelo Brasil, a não ser procurar fazer como avestruz, esconder a cabeça e mostrar o resto de fora.

Está aí Paulo Maluf. Receberam a compensação, Deputado Gilberto Carvalho. Nós também vamos para casa e quero dizer que Vossa Excelência tem a minha admiração como Líder do Partido falido da Frente Libe-



ral; que a falência está decretada. O Partido Democrático Social, o PDS também está falido, porque querem pagar o preço da traição e nós, como malufistas, diríamos a Vossa Excelência: que saudades do Delfin Netto, que saudades daqueles tempos em que o PDS mandava! Quem trai deputado, não trai Vossa Excelência, não me trai, não trai Erondy Silvério. Trai o nosso povo e os traidores, haveremos de viver para ver.

Eu também saio da vida pública, mas quero assistir a derrota dos traidores, a derrota de Marco Maciel, este Ministro vagabundo que se vendeu, a esta gente que pensou que ia engolir o PMDB. Mas, graças a Deus, Deus é Pai, não é padrasto. Foram engolidos, porque a traição ao povo tarda, mas não falta.

Muito obrigado, nobre Deputado.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Eu agradeço, nobre Deputado Gabriel Manoel, e lembro que Vossa Excelência é um dos valores desta Casa e que irá fazer falta neste plenário. Eu não me considero, nobre deputado, uma vítima. Depois de vinte e cinco anos de mandato, saio de cabeça erguida.

Recebi a consideração de todos os eleitores, uma votação expressiva. De modo que eu saio com a consciência do dever cumprido. E lamento não ver aqui, na próxima Legislatura, companheiro como Vossa Excelência, meu companheiro e meu amigo Edgard Pimentel, Tércio Albuquerque, Deputado Wilson Fortes, os grandes companheiros que nós tivemos.

Mas, nós haveremos de dar também a nossa contribuição na iniciativa privada, e haveremos de dar a nossa participação na política. E a Frente Liberal, nobre Deputado, será um grande partido, desde que haja um expurgo e algumas mudanças que precisam ser feitas.

O Sr. Orlando Pessuti - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento)

Deputado Gilberto Carvalho, em absoluto e em momento algum Vossa Excelência foi derrotado nesta eleição. Os trinta e seis mil, seiscentos e tantos votos que Vossa Excelência conquistou, que, se somados àqueles outros que intencionalmente foram dados a Vossa Excelência, mas que pelos casuísmos que ainda existem em nossos dias, em todas as legislações não lhe foram computados; Vossa Excelência não pôde aqui retornar.

Mas, nós que o conhecemos pessoalmente e o vosso trabalho, desde o vosso primeiro mandato de deputado estadual, representando a região central do Paraná, o nosso Vale do Ivaí, nós que, em alguns momentos da nossa vida política, e Vossa Excelência pertencendo à ARENA e nós ao PMDB, divergamos e que ainda hoje, em alguns momen-

tos, temos alguns pontos de divergência, mas, tenho certeza, nunca divergimos quando a causa e a luta eram as coisas e as causas do nosso Paraná, e estas eram em favor do nosso querido Vale do Ivaí.

Sou testemunha pessoal do trabalho que Vossa Excelência desenvolveu e desempenhou em favor daquela região. Vosso passado, as marcas do vosso trabalho no Vale do Ivaí, são por todos nós notadas, são por todos nós sentidas e por toda aquela gente da nossa terra, reconhecidas.

Tenho certeza que não só o Parlamento estadual, não só o Parlamento nacional, a nossa constituinte, mas o Vale do Ivaí perdem muito com a não eleição de Vossa Excelência, como perde também, com a não eleição do nosso outro companheiro de Vale do Ivaí, o Deputado Federal Walmor Giavarina. Eram duas vozes daquela região, integrantes maiores do Legislativo Estadual e Federal que o Vale do Ivaí esperava e gostaria de ver participando ativamente, como foi a vida de cada um de Vossas Excelências, participando ativamente na elaboração da nova constituição deste País.

(TIMPANOS)

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - A Mesa informa ao nobre Deputado que ocupa a tribuna, que o seu horário está esgotado. Mas, vai conceder mais dois minutos para a conclusão do seu discurso.

O SR. TERCIO ALBUQUERQUE - Sr. Presidente, nós concedemos o Horário da Liderança do Partido da Frente Liberal ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Continua com a palavra, por nove minutos, o Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Eu quero agradecer as palavras do nobre Deputado Orlando Pessuti, dizendo que eu deixo a vida pública satisfeito. Sei que o Vale do Ivaí que nós sempre representamos será bem representado por Vossa Excelência, como um companheiro daquela região, pelo meu sucessor que vem de Jandaia do Sul, Antônio Possenaro Neto, pelo meu amigo Artagão Mattos Leão, que também representa municípios que nós disputamos juntos, pelo meu companheiro Rubens Bueno que representa o município que deu para nós a maior votação naquela região, 4.970 votos, que é o Município de Barbosa Ferraz. Por isso, estou satisfeito, a minha região será muito bem representada nesta Casa.

Concedo aparte ao nobre Deputado Rubens Bueno.

O Sr. Rubens Bueno - Deputado Gilberto Carvalho. Vossa Excelência ao deixar

esta Casa e neste momento em que se despede, fazendo pronunciamento à Casa e ao nosso Estado, vai deixar evidentemente saudades. Um Parlamentar que nós aprendemos a admirar durante esses quatro anos, e a nossa admiração é exatamente pela retidão do seu caráter, por sua total dedicação ao mandato parlamentar. Um Deputado que honra sobretudo no início da nossa vida política; eu que fui eleito em 1982, cheguei aqui desconhecendo os meandros, desconhecendo os trabalhos desta Casa, pude aprender com Vossa Excelência que é possível realizar e muito, pela causa pública, desde que seguindo seu exemplo, seguindo exatamente sua postura como Deputado que, ao longo desses anos que por aqui passou, demonstrou que é possível ter um mandato.

Eu devo dizer a Vossa Excelência que uma eleição faz renascer o político, não só renasce na vitória, não só renasce na derrota, mas, acima de tudo, dos resultados que dali renasce para fazer um novo político, que é o que a população quer. Vossa Excelência obteve uma grande votação para Deputado Federal; não se elegeu pelas dificuldades que ainda temos de legislação eleitoral, de legislação partidária, de legislação no que diz respeito à propaganda gratuita no rádio e na televisão. Tudo isto prejudicou Vossa Excelência. Se prejudicou! O prejuízo foi para todos nós: é para o Congresso Nacional, quando Vossa Excelência se dispunha ao mandato nesta Assembléia Nacional Constituinte que está por vir.

Portanto, receba nosso abraço, nosso reconhecimento. E pude mais, para minha felicidade, na última eleição, ao fazer dobrada com Vossa Excelência, com o apoio de nossos companheiros, também do PMDB de Barbosa Ferraz, pude, com sinceridade, observar que exatamente nesses momentos difíceis é que se conhece um homem digno como Vossa Excelência. Tenho a honra de poder ter dobrado com Vossa Excelência, e muito mais do que isso, de ter nesses quatro anos o seu exemplo para seguir adiante o nosso trabalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Agradeço, nobre Deputado, as palavras de Vossa Excelência e fico sumamente honrado e grato, pois, pude acompanhar nesta campanha, primeiro aqui nesta Casa, o trabalho, o empenho de Vossa Excelência em favor das causas públicas, nas comissões, aqui em plenário, e durante a campanha, a maneira de Vossa Excelência proceder. Foi merecida essa grande votação que recebeu nesta eleição. Vossa Excelência é uma das grandes esperanças do Paraná, e nós sabemos que haverá de continuar dando a sua contribuição como sempre deu, e ainda mais

com a força que chega nesta Casa, com a votação recebida.

Muito obrigado!

Concedo aparte ao nobre Deputado Wilson Fortes.

O Sr. Wilson Fortes - Nobre Deputado Gilberto Carvalho. É com um misto de alegria e ao mesmo tempo de tristeza, que nós solicitamos a Vossa Excelência esse aparte. De alegria, por ter a felicidade de apartear-lo neste instante, por saber que durante os longos vinte anos que Vossa Excelência muito bem cumpriu o seu dever nesta Casa Legislativa, honrou e dignificou o Parlamento Estadual, e soube traduzir através do seu trabalho, da sua inteligência, os anseios daqueles que fizeram com que Vossa Excelência, por vários mandatos, subisse os degraus da Assembléia Legislativa do Estado. A Assembléia sentirá, por certo, a falta da presença diária do Deputado Gilberto Carvalho, tanto nos trabalhos de plenário, como nos trabalhos das Comissões e, por certo, a Bancada Federal do Paraná, na Constituinte, sentirá a falta da inteligência, das energias, do objetivo, do idealismo do Deputado Gilberto Carvalho, que nós tanto esperávamos e almejávamos.

Vossa Excelência que, durante tantos anos Deputado Gilberto Carvalho, soube cativar a amizade de todos os Deputados desta Casa, sem exceção de qualquer partido político ou sigla partidária, soube transmitir o profundo calor da sua amizade a todos os companheiros. Nós convivemos aqui durante vinte anos; tantas lutas, tantos combates sempre em favor do Paraná, em favor da gente paranaense. Nós que também tivemos a satisfação de conviver com Vossa Excelência durante vinte anos, que tivemos a honra de ser o Presidente desta Casa, que tivemos a honra de ser Secretário de Estado durante o segundo mandato, e que tivemos a felicidade de ser o Deputado mais votado do Paraná, em 1970, sempre lutamos por idealismo. Entramos na política por vocação, e nela permanecemos por idealismo; mas, no decorrer dos mandatos, às vezes vamos nos cansando, e por este motivo, resolvemos não disputar a eleição, nos dedicando exclusivamente à vida privada, às atividades particulares. Mas, Vossa Excelência ainda estava imbuído em dedicar mais alguns anos da sua inteligência, da sua mocidade, em favor, desta vez, do Brasil, não só do Paraná.

Aí está o nosso momento de tristeza, em saber que Vossa Excelência não volta para a Assembléia Legislativa e que, infelizmente não conseguiu lograr êxito na sua eleição, ficando como primeiro suplente. Mas, os quase quarenta mil votos que conseguiu, traduz bem a imagem que Vossa Ex-

celência tem no Paraná, e, em especial, na sua região; um homem sério, um homem respeitado. Mas, Vossa Excelência deixa gravado, nesta Casa, o símbolo do trabalho, da honradez, da honestidade de princípio, e o símbolo de um Parlamentar que soube, durante vinte anos, cumprir com altivez, o seu mandato, a confiança que o povo lhe depositou.

Fica o nosso abraço, Deputado Gilberto Carvalho, e esperamos queira Deus, que Vossa Excelência venha ainda a assumir a sua cadeira na Câmara Federal, para desta vez não só trabalhar pelo Paraná, mas também pelo Brasil, este País que tanto sonhamos que de mãos dadas caminhemos e desejamos que seja um Brasil mais verde de esperança, senão para nós, mas para os nossos filhos que aí vêm.

Muito obrigado, Deputado.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Muito obrigado, Deputado Wilson Fortes.

Vossa Excelência foi o primeiro Presidente quando eu assumi como Deputado, nesta Casa, que tivemos a honra de trabalhar durante todos esses anos, e como Vossa Excelência neste momento, eu posso dizer que, deixo grandes amigos. Não vou nominar Deputado por Deputado, porque todos são meus amigos, e como são amigos aqui nesta Casa, eu posso dizer que durante todos esses anos de vida pública, não deixo um inimigo sequer.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Permita-me um aparte, nobre Deputado? (Assentimento.)  
Deputado Gilberto Carvalho.

Eu acredito que Vossa Excelência tenha sido, nesta Casa, a configuração exata de que é possível na Situação ou na Oposição, um parlamentar ser digno da sua região, e contribuir para o desenvolvimento da sua gente.

Percebi no curso dos anos, a forma de conduta de Vossa Excelência quando, indo à tribuna, sempre tratou os assuntos com profundidade.

No entanto, sem ataques desnecessários, sem histerismo, sem ofensas, mas, na defesa dos seus princípios, da sua causa e da sua gente. Cumpro um primeiro mandato, Deputado Gilberto Carvalho, e alguns Deputados nesta Casa, me inspiraram uma forma de conduta. Entre estes Deputados, Vossa Excelência é um deles; que honram este Parlamento, e que nos trazem alegria da participação, da convivência no cotidiano, na certeza de que siglas partidárias não nos separam, nos unem numa causa única.

Sempre que o bem do Paraná, da sua gente, das suas regiões esteve em jogo, Vossa Excelência jamais pensou a que sigla partidária pertencia, ou pertence, para se somar com aqueles que queriam a aprovação

ou a rejeição de coisas importantes do povo paranaense.

Tenho certeza, nobre Deputado, que Vossa Excelência sendo o exemplo vivo aqui nesta Casa, do quanto é importante a formação pessoal de cada um, haverá de ser uma lacuna para nós, mas continuará sendo um exemplo, e gostaríamos de continuar mantendo a sua amizade, sua convivência para podermos continuar aprendendo com Vossa Excelência o desempenho parlamentar. Parabéns pelo seu grande trabalho nesta Casa, Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Agradeço as palavras, Deputado Caíto Quintana, pois tivemos a honra, eu na Liderança do PFL e Vossa Excelência na Liderança do PMDB, e pudemos juntos trabalhar em favor das causas paranaenses. Conheço a sua dedicação, também em favor do povo paranaense.

Senhor Presidente, nobres Senhores Deputados: fiz dos meus mandatos um instrumento de luta contra injustiça e de defesa do bem-comum. Que todos que passarem por esta Casa assim o façam, para a grandeza do nosso Estado e do nosso País.

Muito obrigado.- (Com revisão do orador.)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Encerrado o Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Consulto à Liderança do PT se fará uso do seu tempo.

(Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PL.

(Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PCB.

(Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PDT.

Com a palavra, o Senhor Deputado Airton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Volto à tribuna, hoje, para cumprir a missão de Deputado da oposição e ao mesmo tempo, a missão de ser humano que quer ver justiça nos atos das pessoas e que pretende que os homens se aproximem pelos valores mais puros que devem vincular as relações entre todos eles.

No começo deste ano, trouxe a esta Casa a grave situação em que se encontrava uma das escolas públicas da capital, plantada num bairro humilde, modesto, de gente pobre que precisa de escola pública para educar seus filhos. A escola Santa Águeda, localizada na Vila Tinguí.

Fez-se um grande movimento político e comunitário para cobrar do Governo do Es-

tado a atenção que aquela Escola, que os pais, que as crianças e que os professores precisavam. Denunciávamos naquela ocasião, que passado o recesso escolar a Secretaria de Estado da Educação não havia tomado uma única providência no sentido de salvaguardar o interesse daquela escola.

Munidos de uma farta documentação viemos à tribuna e trouxemos ao conhecimento dos Senhores Deputados, as reivindicações antigas, uma das primeiras de 1984, para que aquela escola que obrigava crianças a conviverem com esgoto pudesse receber os reparos necessários e líamos da tribuna um ofício da direção da escola encaminhando ao Secretário de Estado da Saúde e Bem-Estar Social em que a direção afirmava o seguinte: o esgoto que vem da vizinhança está alagando a escola, e também escorrendo pelo pátio poluindo as salas de aula com mau cheiro e possibilitando a manifestação e proliferação de ratos pondo em risco a saúde de alunos, professores e funcionários. E aí, nós continuamos aquela luta nossa com apoio da comunidade.

O movimento ganhou amplitude, Senhor Presidente, Senhores Deputados. O ano letivo de 86 se iniciou e a Escola não funcionou porque assim não permitiu a comunidade, porque assim não permitiram os pais dos alunos e porque assim não quiseram os professores. E nós, felizmente, cumprindo com o nosso papel de Deputado, de cidadão, estivemos ao lado daqueles que protestavam contra aquele estado de coisas. E, finalmente, pressionado pelo poder político, pressionado pela força da comunidade, pressionado certamente pela vergonha que aquele caos causava à Administração Pública, a FUNDEPAR e a Secretaria de Estado da Educação resolveram abrir os olhos e foram até a Escola Estadual Santa Ágida e, finalmente a Escola foi interditada, o prédio foi reformado e havia a promessa da construção de um novo prédio no prazo de oito meses.

Isto aconteceu precisamente no dia 18 de fevereiro de 1986, e esperávamos que neste ano ainda de 1986, a Escola fosse construída; os pais, os alunos, os professores e os funcionários atendidos em suas reivindicações e chegamos ao final do ano sem que a Escola tivesse sido feita e sem que o compromisso formal e escrito do Governador tivesse sido cumprido.

Chega-me a informação, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que o Governo do Estado sequer comprou o terreno destinado à construção da Escola. Pasmem, Senhores Parlamentares, terreno que custa hoje Cz \$600.000,00 e a alegação: o Governo não tem dinheiro para comprar um terreno para construir uma escola e, no entanto, está comprando por milhões e milhões de cruzados o prédio de um cinema aqui em Cu-

ritiba para fazer um Centro de Convenções como se fosse mais importante construir um Centro de Convenções do que uma escola para crianças pobres de um bairro pobre desta Capital.

E o mais grave: e esta parece ser a marca do Governo administrado pelo PMDB na área da Educação. E levo a denúncia ao Governador João Elísio que eu sei um homem de bem, que eu sei um homem cristão, que eu sei um ser humano com um perfil talhado para não prejudicar intencionalmente a ninguém.

Trago ao conhecimento dos Senhores Deputados a Resolução n. 503/86 que suspende a diretora da Escola, Professora Rúbia Ono de suas funções por trinta dias e com a data do dia 21 de novembro de 1986. Esperaram covardemente que passasse o período eleitoral para aplicar uma suspensão a uma diretora que cometeu o "crime" de defender os seus alunos, de defender os seus professores, de defender os pais dos seus alunos; suspenderam a diretora sem uma única razão porque a sindicância se inicia hoje e será a tomada do primeiro depoimento.

Mas, suspenderam, por quê? E quem assina a portaria de suspensão: um cidadão de nome Gino Azolino Neto que responde pela Secretaria de Estado da Educação. Suspendeu, Senhor Presidente, Senhores Deputados, porque foi tocado pela comunidade da Escola Santa Ágida, do interior da escola, quando tentou ludibriar os pais dos alunos com novas promessas que certamente não seriam cumpridas porque nem o caráter de cumprir a sua assinatura, esse cidadão burocrata da Secretaria da Educação, teve.

E hoje, aí está outra vez a comunidade daquela escola, em pé, para salvaguardar os seus interesses e, em pé, para colocar rua afora os impostores da Secretaria da Educação que foram lá e que mentiram, que enganaram, que assinaram a mentira e o engano, que tapearam e fizeram isso, traiçoeiramente, depois da eleição do dia 15 de novembro.

Não estou aqui defendendo posicionamento pessoal algum, mas sei que mesmo na Bancada Governista nesta Casa, há Deputados com bom-senso, com senso de justiça, que hão de compreender a gravidade dessa questão e que hão de se colocar como aliados de uma professora eleita para exercer a Direção da Escola e que cometeu o crime de defender a sua escola e os seus alunos. E este não é um Poder para se omitir, para silenciar e muito menos para se acovardar diante dos eventuais poderosos de hoje.

O apelo que eu faço desta tribuna, à Casa e que eu farei através de telex ao Governador do Estado, é no sentido de que sejam apuradas as responsabilidades daqueles que, carrascos da educação, suspendem

uma diretora simplesmente por razões políticas e porque pretendeu defender os interesses de sua comunidade escolar.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra à Representação do PMDB. (Declina).

Havendo declinado, declaro encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 37 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 103/86 (Mensagem n. 146/86 - ex-Proposição n. 144/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Agricultura, nas datas e com os objetivos adiante mencionados. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 104/86 (Mensagem n. 148/86 - ex-Proposição n. 146/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Planejamento, com a participação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC e os Municípios adiante mencionados. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 105/86 (Mensagem n. 150/86 - ex-Proposição n. 149/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio celebrado em 15.09.86, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Agricultura e o Município de Florai, objetivando a realização do IV Encontro de Sericultores. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 106/86 (Mensagem n. 144/86 - ex-Proposição n. 143/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio celebrado em 24 de setembro 1986, entre o Estado do Paraná, e a Secretaria da Receita Federal, objetivando a implantação do Programa de Educação Tributária. EM REGIME

DE URGÊNCIA. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 107/86 (Mensagem n. 147/86 - ex-Proposição n. 145/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Agricultura e os Municípios adiante mencionados, com os objetivos que especifica. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 108/86 (Mensagem n. 149/86 - ex-Proposição n. 147/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio celebrado em 20.08.86, entre o Estado do Paraná, através das Secretarias de Estado do Planejamento e da Agricultura e a SUDESUL, objetivando a execução de atividades de orientação técnica para prevenir e controlar a erosão do solo rural, no Noroeste do Paraná. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 109/86 (Mensagem n. 151/86 - ex-Proposição n. 150/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio celebrado em 22 de setembro 1986, entre o Estado do Paraná através da Secretaria de Estado da Agricultura e o Município de Guaraci, objetivando a realização da IV EXPOGUAR - Exposição de Produtos Agropecuários de Guaraci. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 110/86 (Mensagem n. 92/86 - ex-Proposição n. 100/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado em 12.02.86, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes, a Rede Ferroviária Federal S/A e o Município de Ponta Grossa, objetivando a construção de novas ligações e retiradas das linhas que atualmente atravessam a cidade de Ponta Grossa. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimento de autoria da Sra. Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente, solicitando dispensa da votação e Redação Final para os Projetos aprovados em 3ª Discussão e que não sofreram emendas nas suas tramitações. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, constante do ex-

pediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, encarecendo informações sobre a evolução da despesa com pessoal e encargos sociais realizada pelo Governo do Estado, nos exercícios de 1984, 1985, 1986 e 1987, bem como, seja especificada a causa dos acréscimos verificados. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário Chefe da Casa Civil, encarecendo sejam encaminhadas a esta Casa, as razões que determinaram a lavratura do Decreto n. 7775, de 11 de abril de 1986. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Quielise Crisóstomo, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Maria Carrilho, ocorrido no dia 1.º de dezembro do corrente ano, no município de Itaúna do Sul. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, encarecendo a construção de acesso pavimentado na localidade de Vista Alegre, no município de Marechal Cândido Rondon. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando votos de congratulações aos Srs. Governador do Estado e Secretário da Agricultura, pela organização da 17.ª EXPOTIBA. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à Federação Paranaense de Futebol de Salão, alcançado com a organização do 2.º Campeonato Juvenil Sulamericano de Futebol de Salão. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ervin Bonkoski, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja marcada a data de 18 de dezembro do corrente ano, para a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Dr. Rutildo Pulido. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

A Mesa submete à votação, na Sessão Ordinária do dia 18 de dezembro, após o que será realizada a Sessão Solene. Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, so-

licitando o envio de expediente ao Sr. Presidente da TELEPAR, encarecendo a instalação de um telefone público, junto ao terminal rodoviário, no Município de Juranda.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente da TELEPAR, encarecendo a instalação de um posto de telefonia para a localidade de Água Torta, Município de Iretama.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Saúde e Bem-Estar Social, viabilizando a liberação de recursos financeiros, para a construção de um mini-posto de saúde, na localidade de Água da Anta, Município de Iretama.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, encarecendo a criação e instalação do ensino de quinta a oitava séries, no Conjunto Habitacional Jucelino Kubitschek de Oliveira, no Município de Ubatuba.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Saúde e Bem-Estar Social, viabilizando a liberação de recursos para a construção de um mini-posto, no Município de Campo Mourão - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, encarecendo o atendimento da solicitação feita pela Inspeção Estadual, do Município de Mariluz.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 10, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 274/86.

Levanta-se a sessão.